



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

AUDITORIA E FISCALIDADE

ANO LECTIVO

2013/2014

### FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

<b>Unidade Curricular</b>	CONTABILIDADE FINANCEIRA I		
<b>Área Científica</b>	CONTABILIDADE		
<b>Classificação curricular</b>	OBRIGATÓRIA	<b>Ano / Semestre</b>	1º/1º

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
6	162	T: 30; PL: 45	NA

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	José Manuel Lopes Farinha	Professor Adjunto
Teóricas	José Manuel Lopes Farinha	Professor Adjunto
Prático-Laboratorial	José Manuel Lopes Farinha	Professor Adjunto

#### OBJECTIVOS/COMPETÊNCIAS:

##### 1. OBJECTIVO GERAL:

Pretende-se que os alunos, no final da Unidade Curricular de Contabilidade Financeira I, desenvolvam competências que lhes permitam identificar e compreender as demonstrações financeiras e os princípios gerais que devem ser aplicados na sua preparação. Na 2.ª parte desta UC, pretende-se dotar os alunos de conhecimentos científicos e técnicos que lhes permitam aplicar com rigor as normas: NCRF 1, 2, 5, 8, 12, 18, 23 e 27.

##### 2. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Compreender a importância da contabilidade no âmbito dos sistemas de informação de gestão como elemento que proporciona informação útil para a tomada de decisões;
- ✓ Conhecer a estrutura conceptual do SNC e critérios de valorimetria do SNC;
- ✓ Conhecer e aplicar o SNC;
- ✓ Saber a mecânica do processo de registo pelo método das partidas dobradas;
- ✓ Conhecer o processo de registo contabilístico (do diário à demonstração de resultados e balanço);
- ✓ Estudo das contas das classes de Meios líquidos Financeiros, Inventários e Activos Biológicos e Contas a receber e a pagar

### 3. COMPETÊNCIAS:

Pretende-se que os alunos, no final desta Unidade Curricular, possuam uma visão geral dos aspectos conceptuais do SNC, saibam resolver situações contabilísticas concretas em consonância com o estipulado nas normas de contabilidade (NCRF 1, 2, 5, 8, 12, 18, 23 e 27) e compreendam a preparação das demonstrações financeiras e a sua utilidade para os utilizadores.

### PROGRAMA PREVISTO

#### 1. Considerações gerais

##### A. História da contabilidade:

- ✓ Breves considerações sobre a Historia Universal da Contabilidade
- ✓ Breve análise da normalização contabilística em Portugal:
- ✓ O POC de 1977
- ✓ Das Directivas comunitárias ao POC de 1989
- ✓ As Normas Internacionais de Contabilidade (NIC e NIRF)
- ✓ O SNC
- ✓ Vantagens da normalização contabilística

##### B. A evolução e o papel da contabilidade como instrumento de gestão

##### C. Conceitos fundamentais da contabilidade:

- ✓ Património e seus elementos constitutivos:
  - Factos patrimoniais
  - Equação fundamental de contabilidade
- ✓ Inventário e Balanço
- ✓ Conta: noção, classificação e sua caracterização
- ✓ Métodos de registo contabilístico
- ✓ Lançamentos e suas espécies
- ✓ O Diário, o Razão e os Balancetes
- ✓ Demonstrações financeiras (DF): Balanço e Demonstração de Resultados por Natureza

#### 2. Estrutura Conceptual

##### A. Objectivos das demonstrações financeiras (DF)

##### B. Pressupostos subjacentes à elaboração das DF

- ✓ Regime de acréscimo
- ✓ Continuidade
- ✓ Características qualitativas da informação financeira
- ✓ Principais conceitos
- ✓ Compreensibilidade
- ✓ Comparabilidade
- ✓ Relevância
- ✓ Fiabilidade e seus requisitos

##### C. A definição, o reconhecimento e a mensuração dos elementos das DF

##### D. Os conceitos de capital e de manutenção de capital

##### E. Estrutura e conteúdo das Demonstrações Financeiras (NCRF 1)

##### F. Apresentação e classificação de elementos (itens) nas Demonstrações Financeiras

##### G. O Balanço e Demonstração dos Resultados: seus elementos

##### H. O Anexo

### 3. Estudo das Contas

- A. Meios financeiros líquidos
  - ✓ Normas: NCRF 2, 23 e 27
    - Principais conceitos
    - Estudo das contas: Caixa, Depósitos à ordem e outros depósitos, Instrumentos financeiros
    - Divulgações
- B. Inventários
  - ✓ Normas: NCRF 18 e 12
    - Principais conceitos
    - Sistemas de Inventários (Permanente e Intermitente)
    - Reconhecimento e mensuração
- C. O Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)
- D. Contas a Receber e contas a pagar
  - ✓ Normas: NCRF 5, 8 e 12
    - Principais conceitos
    - Estudo breve das contas: Clientes, Fornecedores, Financiamentos obtidos, Estado e Outros Entes Públicos, Accionistas/Sócios Outras contas a receber e a pagar, Pessoal.



#### BIBLIOGRAFIA

- ✓ S.N.C.- Sistema Normalização Contabilística
- ✓ Costa, Carlos Baptista da; Alves, Gabriel Correia; Contabilidade Financeira, Editora Rei dos Livros, 8.ª Edição.
- ✓ Borges, António e outros; Elementos de Contabilidade Geral; Áreas Editor, 25ª Edição.
- ✓ Santos, José Gonçalves dos; Contabilidade Financeira – Manual de Casos Práticos; Ed. Qui. Júris.
- ✓ Borges, António; Ferrão, Martins; Manual de Casos Práticos; Áreas Editora; 9ª Edição.
- ✓ Borges, António; e outros; SNC Sistema de Normalização Contabilística – Casos Práticos, Áreas Editora.

#### WEBGRAFIA

- ✓ <http://www.cnc.min-financas.pt/> (Comissão Normalização Contabilística)
- ✓ <http://www.dgci.min-financas.pt/> (DGCI - Direcção-Geral das Contribuições e Impostos)
- ✓ <http://www.otoc.pt/> (Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas)
- ✓ <http://www.oroc.pt/> (Ordem dos Revisores Oficiais de Contas)
- ✓ <http://www.apotec.pt/> (Associação Portuguesa dos Técnicos de Contas)
- ✓ <http://www.iasc.org.uk/> (Comité das NIC's (IFRS) - Normas Internacionais de Contabilidade)

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

	<u>Só para os alunos que assegurem uma assiduidade mínima de 65%.</u>
Avaliação Contínua	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Duas frequências: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. 1.ª frequência (mínimo 8 valores) – 35%. A realizar no dia 12 de Novembro de 2013 às 18:00 horas.</li> <li>b. 2.ª frequência (mínimo 8 valores) – 65%. A realizar no dia 3 de Janeiro de 2014 às 18:00 horas.</li> </ol> </li> <li>2. Obterão aprovação os alunos com classificação final igual ou superior a 9,5 valores.</li> <li>3. Os restantes alunos serão admitidos a Exame</li> <li>4. Os alunos que obtiverem classificação igual ou superior a 16 (dezasseis) valores terão que fazer uma defesa oral da nota, caso contrário, ser-lhes-á atribuída a classificação de 16 (dezasseis) valores.</li> </ol>

Avaliação por Exame - Época Normal

Prova escrita, serão considerados aprovados à disciplina os alunos com classificação igual ou superior a 10 (dez) valores.

Avaliação por Exame - Época Recurso

Avaliação Final	Prova escrita, serão considerados aprovados à disciplina os alunos com classificação igual ou superior a 10 (dez) valores.
-----------------	--

Na época normal e na época de recurso, os alunos com nota superior a 16 (dezasseis), caso queiram manter a nota, têm que realizar uma prova oral, caso contrário ser-lhes-á atribuída a nota de 16 (dezasseis) valores.

**OBSERVAÇÕES****HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL/HORÁRIO DE ATENDIMENTO**

<b>Dia</b>	<b>Horário</b>	<b>Local</b>
Quinta-Feira	14:00/15:00	O203
Quinta-Feira	17:00/19:00	O203

etc - 17.01.2014

Ata nº 45

Ponto 6 a)




(Ryofel)